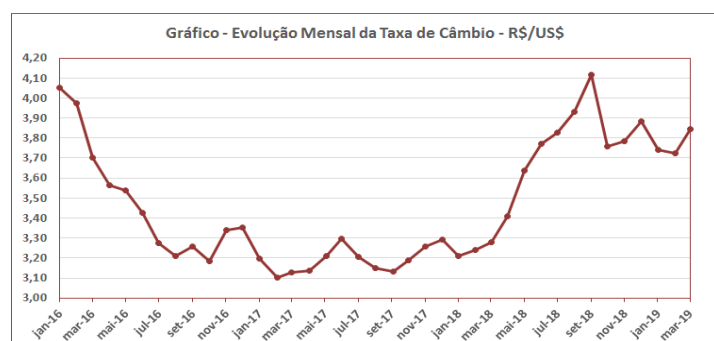


CAFÉ – 25 a 29/03/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	425,00	383,58	385,10	-9,39%	0,40%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	290,00	280,00	281,20	-3,03%	0,43%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	118,25	95,39	94,39	-20,18%	-1,05%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.719,25	1.497,20	1.492,20	-13,21%	-0,33%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,3221	3,8104	3,9085	17,65%	2,57%
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Paridade de Exportação						
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	94,39	403,05			380,20
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.492,20		269,04		251,10

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R\$ 341,21/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 202,19/sc



MERCADO EXTERNO

No início da semana, o mercado ostentou pequenos movimentos de recuperação dos preços, mas depois voltou a cair e encerrou o período com mais um indicativo de queda na cotação de 1,05%, perfazendo a média de US 94,39 Cents/lb. Com isto, a média do mês de março/19 recuou para o patamar US\$ 96,32 Cents/lb, a menor dos últimos 14 anos, superando apenas a média de US 93,57 Cents/lb contabilizada em setembro de 2005.

O Forte ritmo das exportações brasileiras, a morosidade na condução das negociações entre Estados Unidos e China e a tranquilidade no abastecimento global foram os principais fatores (baixistas que são recorrentes já que nada mudou nos fundamentos do mercado do produto nos últimos meses) que predominaram entre os operadores do mercado e dessa forma induziram a mais uma queda nos preços.

Conforme noticiado pela agência Safras & Mercado no dia 28/03, o Rabobank, banco holandês de investimentos, efetuou uma revisão nos seus números anteriormente divulgados a respeito do crescimento do déficit global de café para a safra 2019/20, antes estimado em 1,2 milhão de sacas e agora passando para 2,3 milhões. De acordo com a entidade, esse aumento no déficit foi em decorrência de estimativas menores de produção na Colômbia, no Equador e em vários países da América Central. Neste sentido, a previsão majoritária é para espécie arábica em torno de 1,8 milhão de sacas e de 0,5 milhão de sacas para o café conilon/robusta.

O mercado futuro do conilon também fechou a semana em baixa. As negociações na Liffe foram impactadas pelos fundamentos baixistas (ampla oferta) e liquidação de posições por partes dos fundos de investimento que acabaram influenciando de forma negativa na formação da média da semana, que recuou 0,33%, com a tonelada do produto valendo US\$ 1.492,20/t.

MERCADO INTERNO

O dólar mais valorizado despertou o interesse de vendas por parte dos produtores e acabou dando sustentação aos preços do produto no mercado interno, mesmo diante do recuo das cotações nos mercados futuros de Nova Iorque e de Londres. Dessa forma, a semana terminou com preços firmes nos respectivos mercados do arábica e do conilon, ambos repercutindo incrementos de 0,40% e 0,43%.

Os cafeicultores aliaram de forma quase que simultânea os repiques de alta do dólar com subida dos preços nas bolsas Ice, em Nova Iorque, e Liffe, em Londres, para fechar negócios e, assim, obter melhor remuneração na venda do produto para o mercado interno e de exportação. De uma forma geral, os volumes mais representativos de negócios foram realizados entre terça e quinta-feira.

No mercado futuro, houve melhora nas propostas de vendas para entrega do produto com origem no Sul de Minas (em set/19), contudo, ainda não estão atraindo os produtores, uma vez que as ofertas oscilam entre R\$ 410,00/420,00sc e, para setembro/2020, entre R\$ 435,00/445,00/sc. Café originário do Cerrado de Minas, as ofertas para set/19 variam de 435,00/445,00 e, para setembro/2020, de R\$ 475,00/490,00/sc.

Na semana, o valor médio de comercialização da saca do arábica Tipo 6, bebida dura para melhor, foi de R\$ 385,10. No mercado do conilon, o produto tipo 7 foi negociado pelos produtores a razão de R\$ 281,20/sc.

A Conab está iniciando o levantamento dos estoques privados de café do ano de 2019. Para tanto, a empresa está disponibilizando a senha de acesso aos armazenadores, cooperativas, indústrias e associações cadastrados no Sistema de Pesquisa de Estoques Privados – Sipesp. O levantamento dos estoques privados de café 2019 será realizado no período de 01 a 21/04/2019.

DESTAQUE DO ANALISTA

A colheita do café conilon já foi iniciada no estado de Rondônia. Os trabalhos ocorrem nas áreas em que os cafezais estão em processo mais adiantado de maturação. Fontes consultados informaram que aproximadamente 10% da área já foi colhida e que o clima transcorrendo dentro da normalidade até o momento e com isto aumentando as chances de obtenção de produtividades em torno de 32 a 33/sc/ha então estimada pela Conab e janeiro/19.